

Projeto Espaço de Proteção



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE,
POLÍTICA SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS**



O que é o Projeto Espaço de Proteção?

É uma **estratégia social de atendimento, proteção e acolhimento** de crianças e adolescentes durante mega eventos inseridos no calendário cultural da cidade do Recife: Carnaval, São João e Festa do Morro da Conceição.



Qual o público atendido no Espaço de Proteção?

Crianças e adolescentes entre 06 e 12 anos de idade em situação de vulnerabilidade ou risco social pela mendicância ou exploração pelo trabalho, como na catação de latinhas ou venda de alimentos.

Como funciona os Espaços de Proteção?

Fundamenta-se em três eixos:

1. Articulação da Rede - Antes, durante e após os eventos.

Diálogo permanente com os diversos parceiros para planejar, executar e encaminhar os casos de violação identificados.

;

Como funciona os Espaços de Proteção?

2. Atendimento Socioassistencial - Durante o evento a

Assistência Social atende os casos de violação de direitos por meio de três serviços:

- Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS)

Identificação e registro das crianças/adolescentes e seus

familiares, orienta, oferta e acompanha ao Espaço de Proteção;



Como funciona os Espaços de Proteção?

- **Espaço de Proteção** – As equipes realizam o acolhimento das crianças e adolescentes, e o cadastro com pais ou responsáveis. Dispõe de atividades lúdicas, recreativas e lanches filhos enquanto os responsáveis trabalham.
- **Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)** - As equipes percorrem o entorno do evento para abordar as famílias que pernoitam com crianças e adolescentes nas ruas. Realizam sensibilização sobre a situação irregular de exploração do trabalho/mendicância visando cessar tais violações. Disponibilizam veículo para retorno à residência no momento da ação.

Como funciona os Espaços de Proteção?

3. Encaminhamento e Acompanhamento – Após o evento os casos de violação aos direitos são comunicados aos órgãos competentes pela promoção da proteção das crianças e adolescentes (Ministério Público, Conselhos Tutelares e Secretarias de Assistência Social do município de origem).



Articulação em Rede

Situação	Ação de enfrentamento
Identificação de envolvimento EVENTUAL no trabalho Infantil	<ul style="list-style-type: none">➤ Familiares ou responsáveis são convidados, através de telegrama, para participar de encontro informativo e de sensibilização com a equipe do PETI.➤ Na ocasião são divulgadas as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e realizados cadastrados para programas de aprendizagem.➤ Famílias são referenciadas às equipes dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) para acompanhamento que vise prevenir novas situações de vulnerabilidade social.



Articulação em Rede

Situação	Ação de enfrentamento
<p data-bbox="198 501 504 596">Identificação de envolvimento</p> <p data-bbox="133 665 568 1001">NÃO EVENTUAL no trabalho Infantil (chegando a comprometer a frequência escolar e o recebimento do PBF)</p>	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="639 386 1818 601">➤ O caso é estudado de forma coletiva num Grupo de Trabalho (GT) de Risco Social da Criança e do Adolescente criado pela Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade para tal fim.<li data-bbox="639 672 1827 772">➤ Esse GT é composto por: CREAS, SEAS, PETI, Conselho Tutelar e Secretarias Municipais de Saúde e de Educação.<li data-bbox="639 843 1827 943">➤ Prioriza-se a aplicação de diversas medidas protetivas para as crianças, os adolescentes e suas famílias.<li data-bbox="639 1015 1827 1172">➤ Situações extremas podem gerar medidas de responsabilização dos pais, envolvendo o Ministério Público.



Eventos



28/04/2017

Eventos

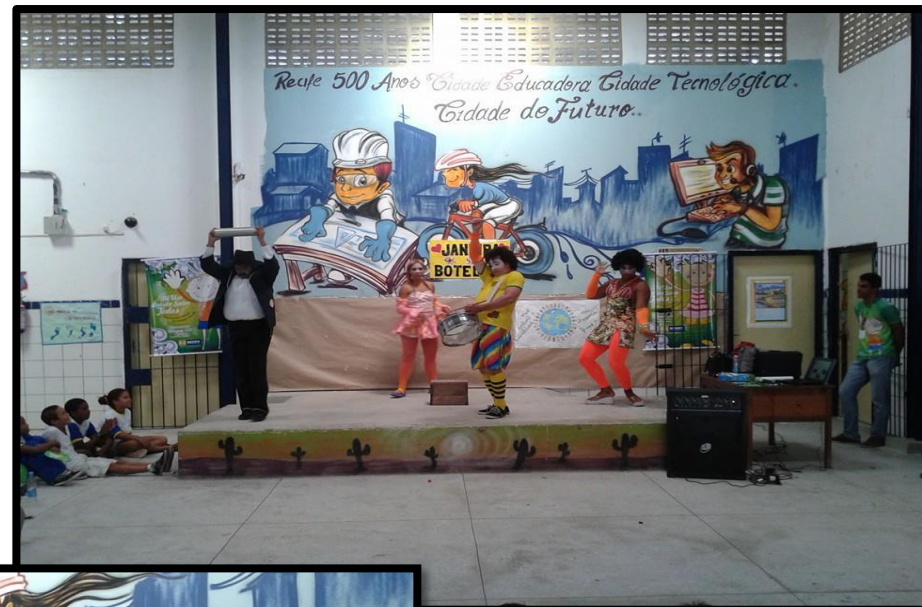


28/04/2017

PETI nas Escolas



Sensibilização com as famílias através de esquete teatral



Articulação e encaminhamento para programas de aprendizagem



Comparativo da identificação do TI durante os Eventos

Carnaval:

- 2015: 119 casos identificados
- 2016: 158 casos identificados
- 2017: 170 casos identificados

São João

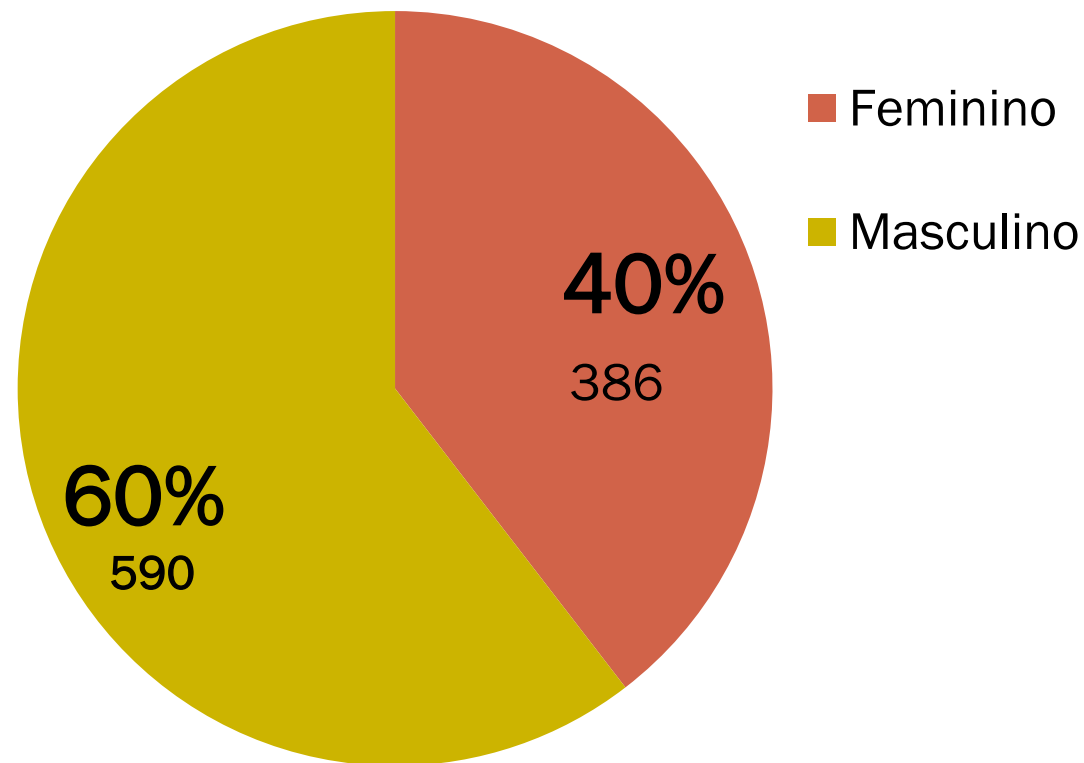
- 2015: 101 casos identificados
- 2016: 52 casos identificados

Festa Morro da Conceição:

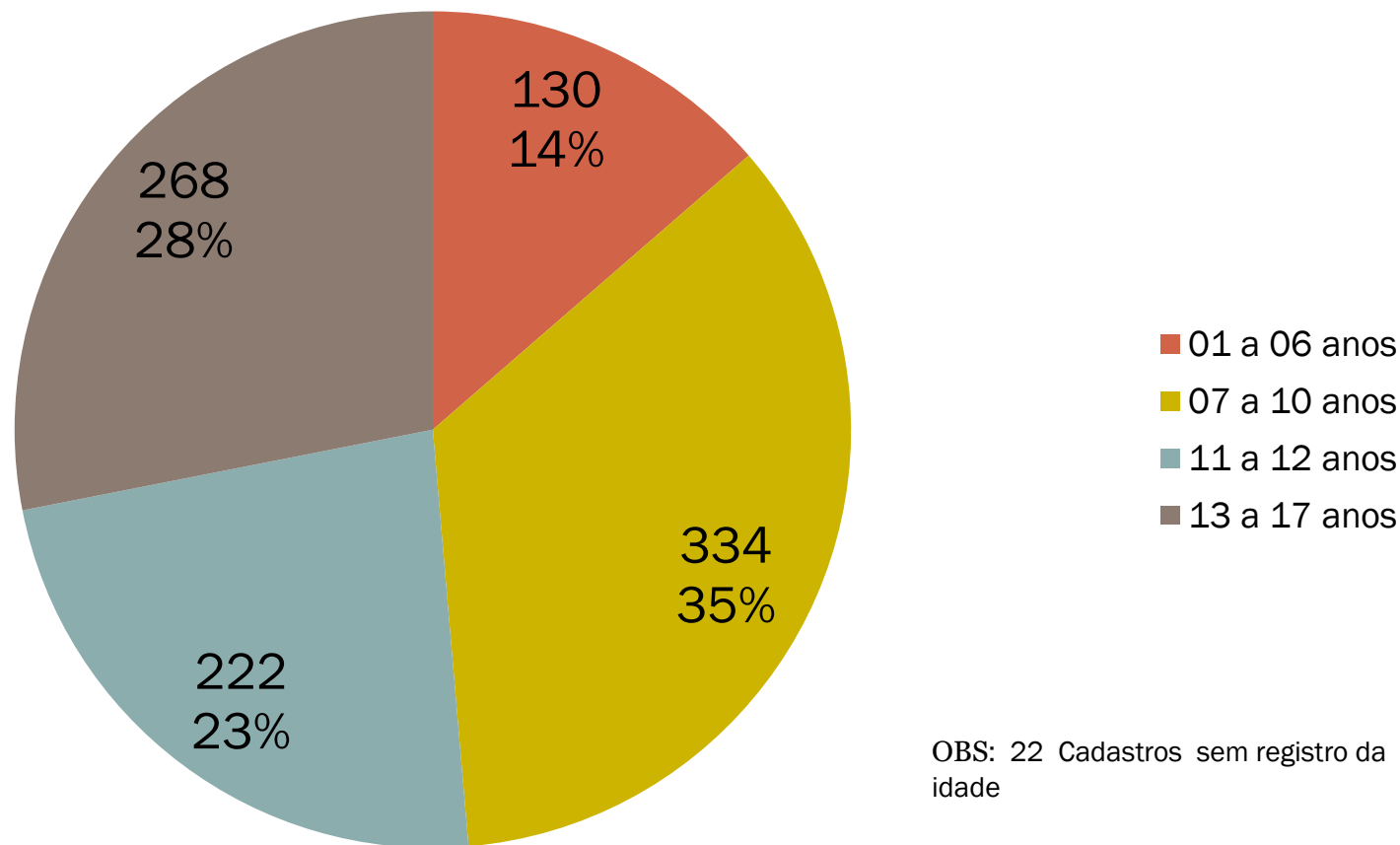
- 2015: 101 casos identificados
- 2016: 106 casos identificados

807 (Eventos) + 69(rotina do SEAS)
= 976 identificações

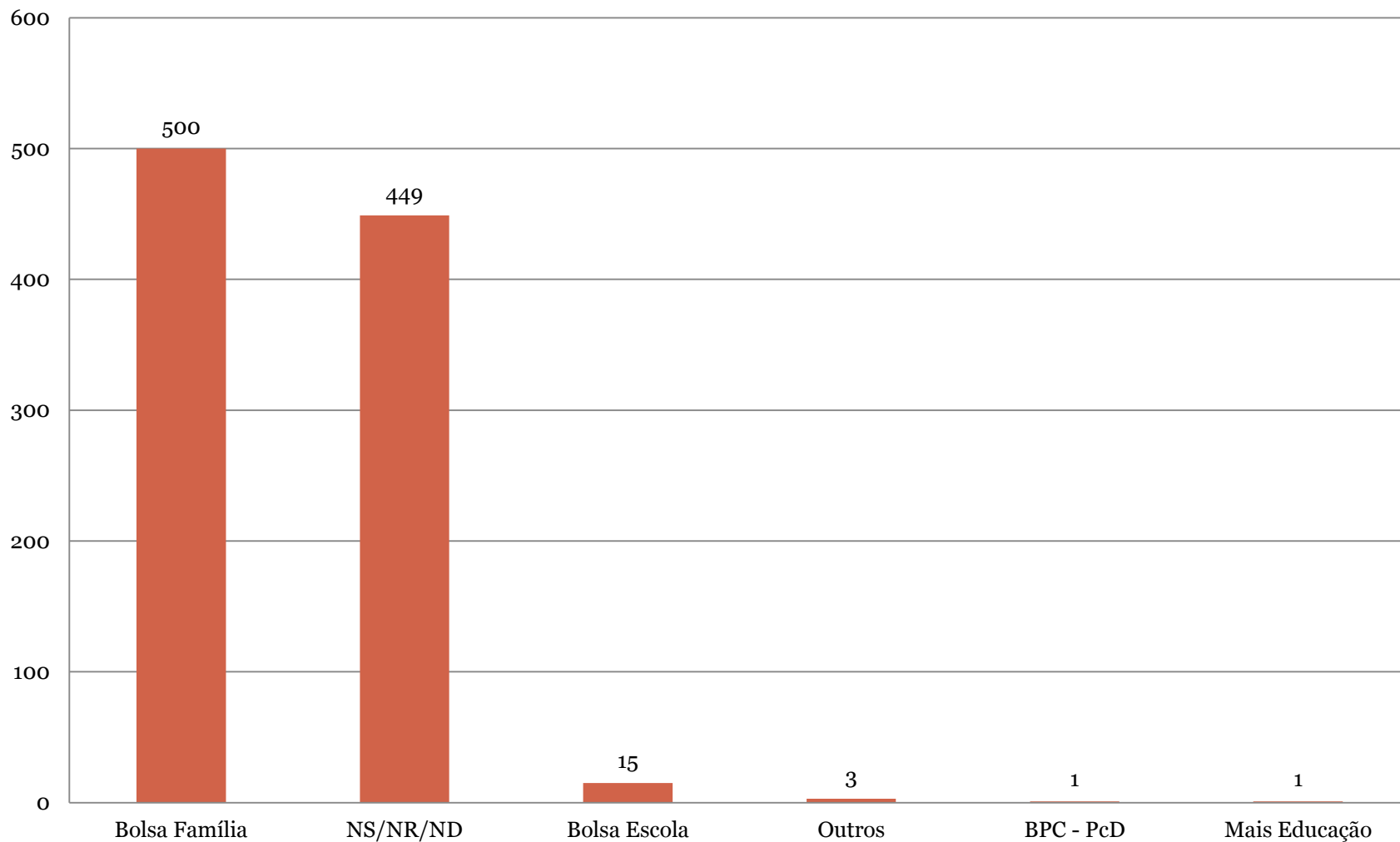
Distribuição dos casos de TI por sexo



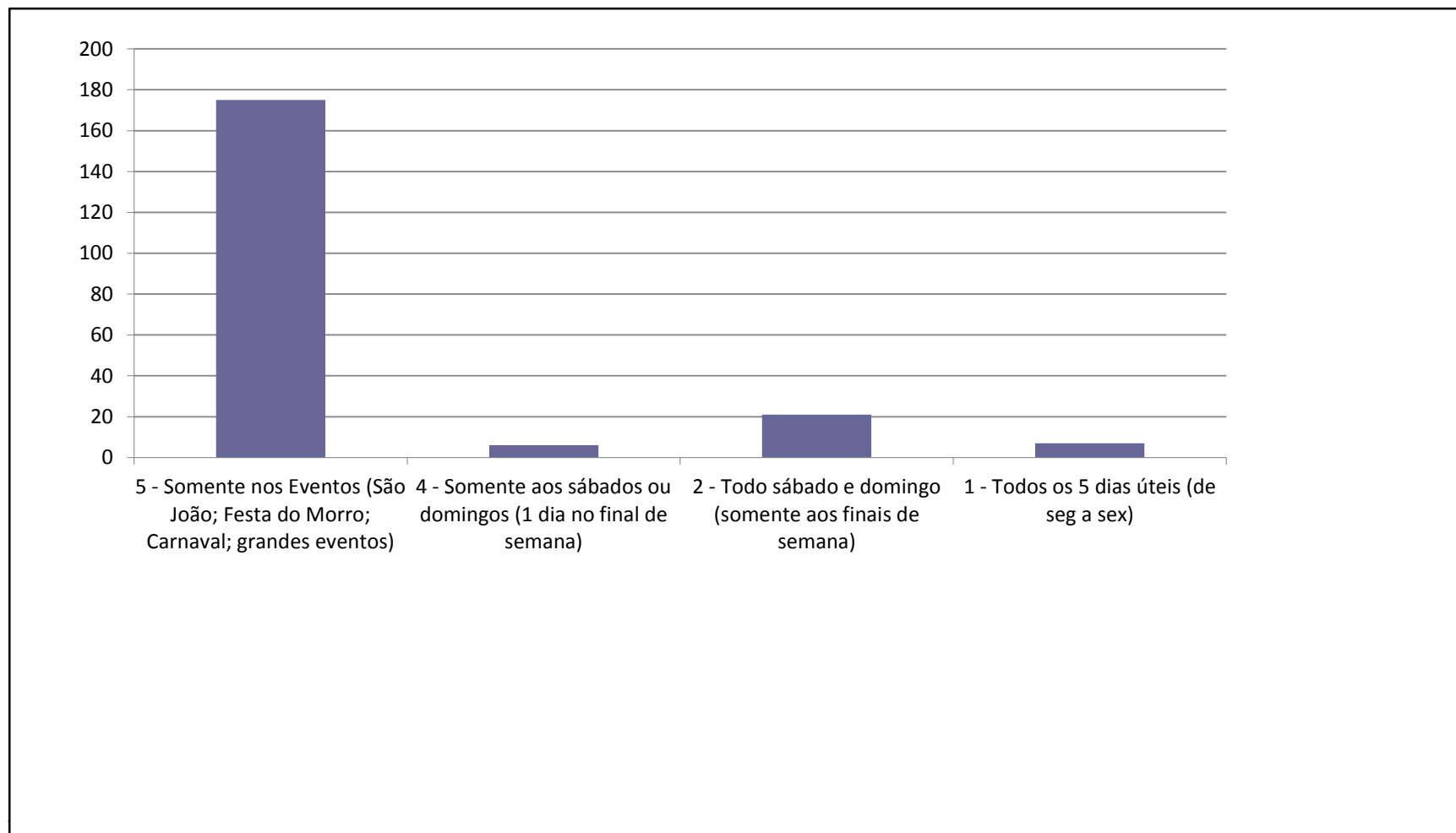
Distribuição dos casos de TI por faixa etária



Distribuição dos casos de TI por acesso aos Programas Sociais



Distribuição dos casos de TI por tipo de ocorrência

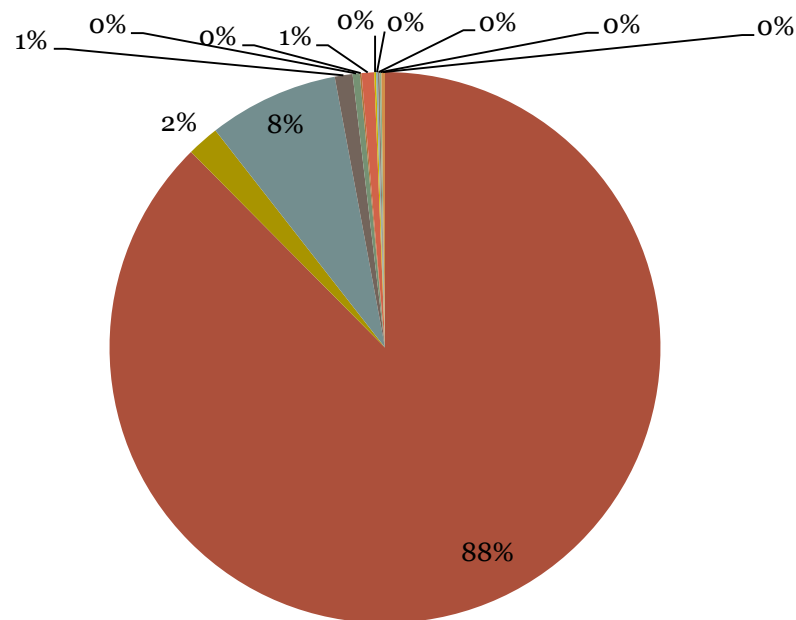


Fonte: PETI/ Recife

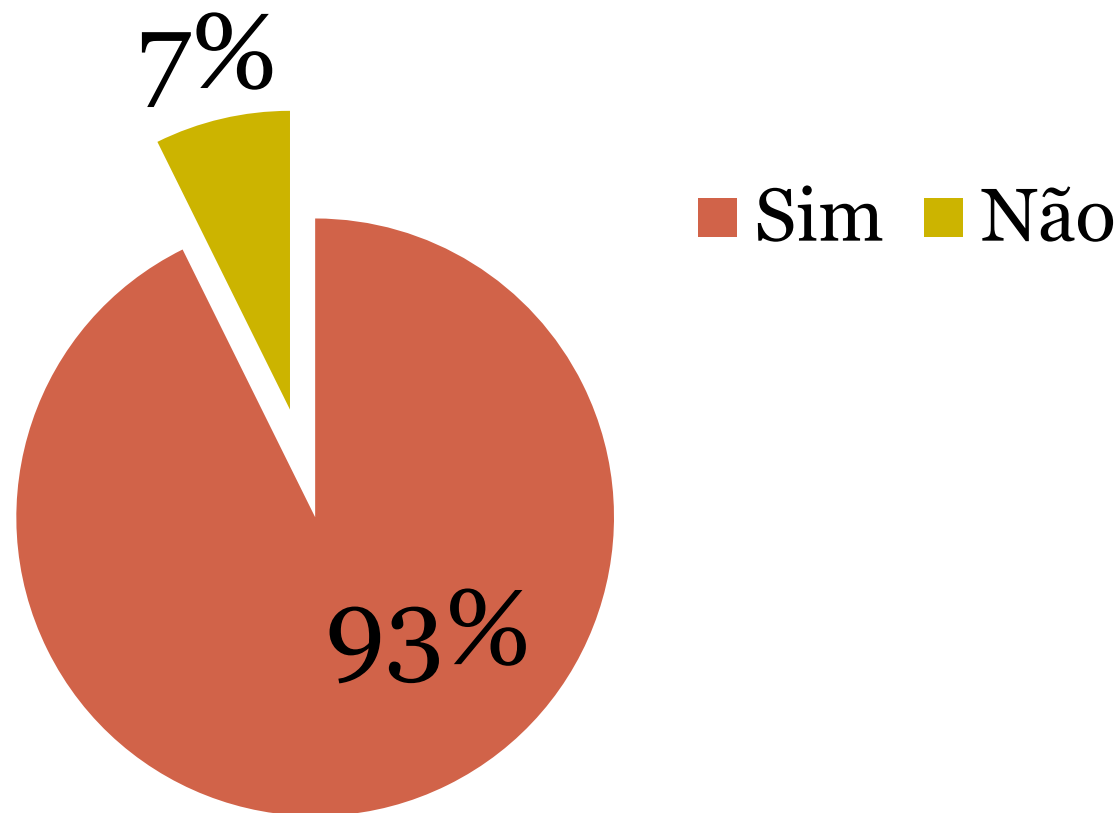
Distribuição dos casos de TI por município de origem

Município de Origem

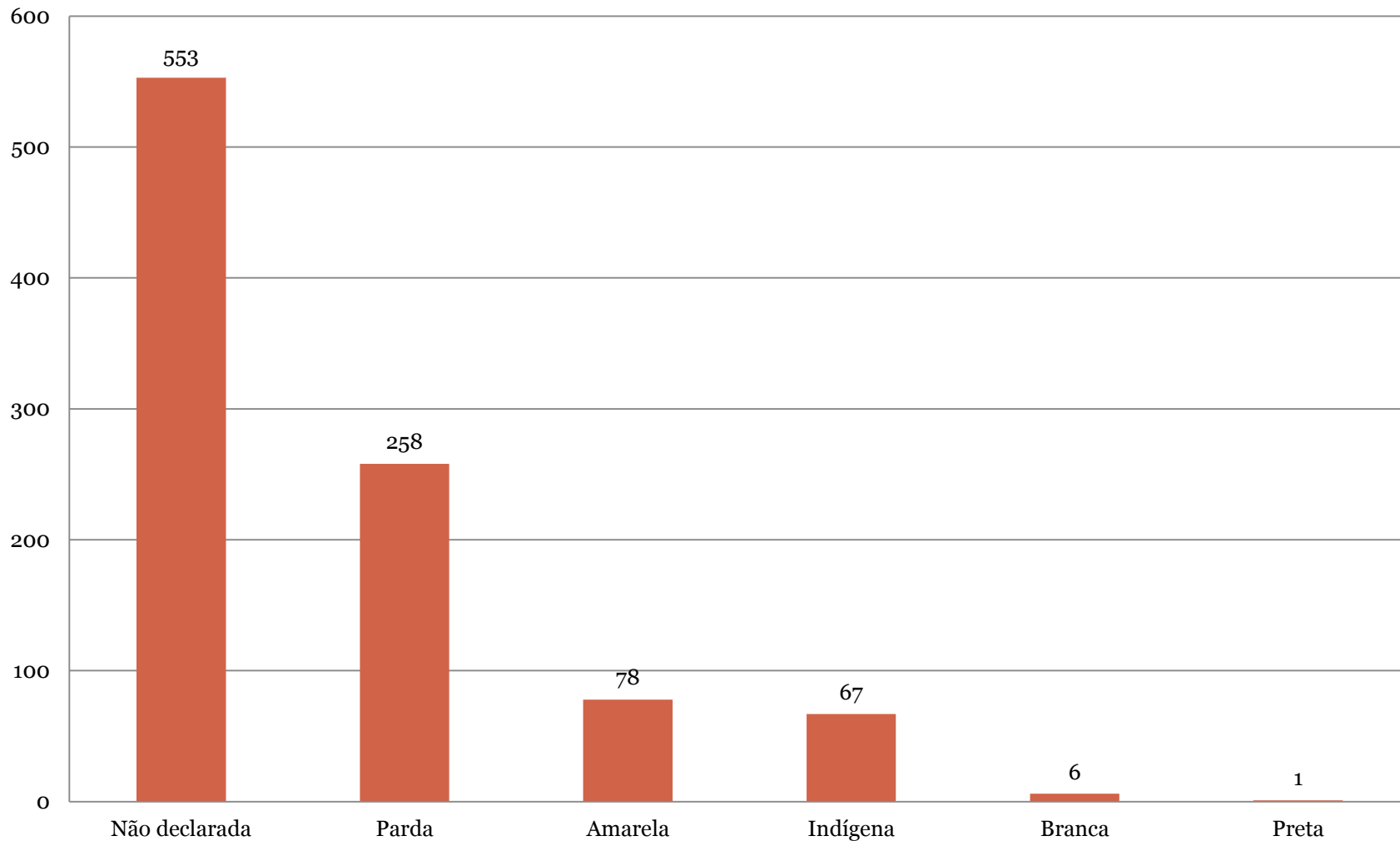
- Recife
- Camaragibe
- São Lourenço da Mata
- Cabo de Santo Agostinho
- Jaboatão dos Guararapes
- Paulista
- Gravatá
- Primavera
- Olinda
- Abreu e Lima
- Goiana
- Igarassu



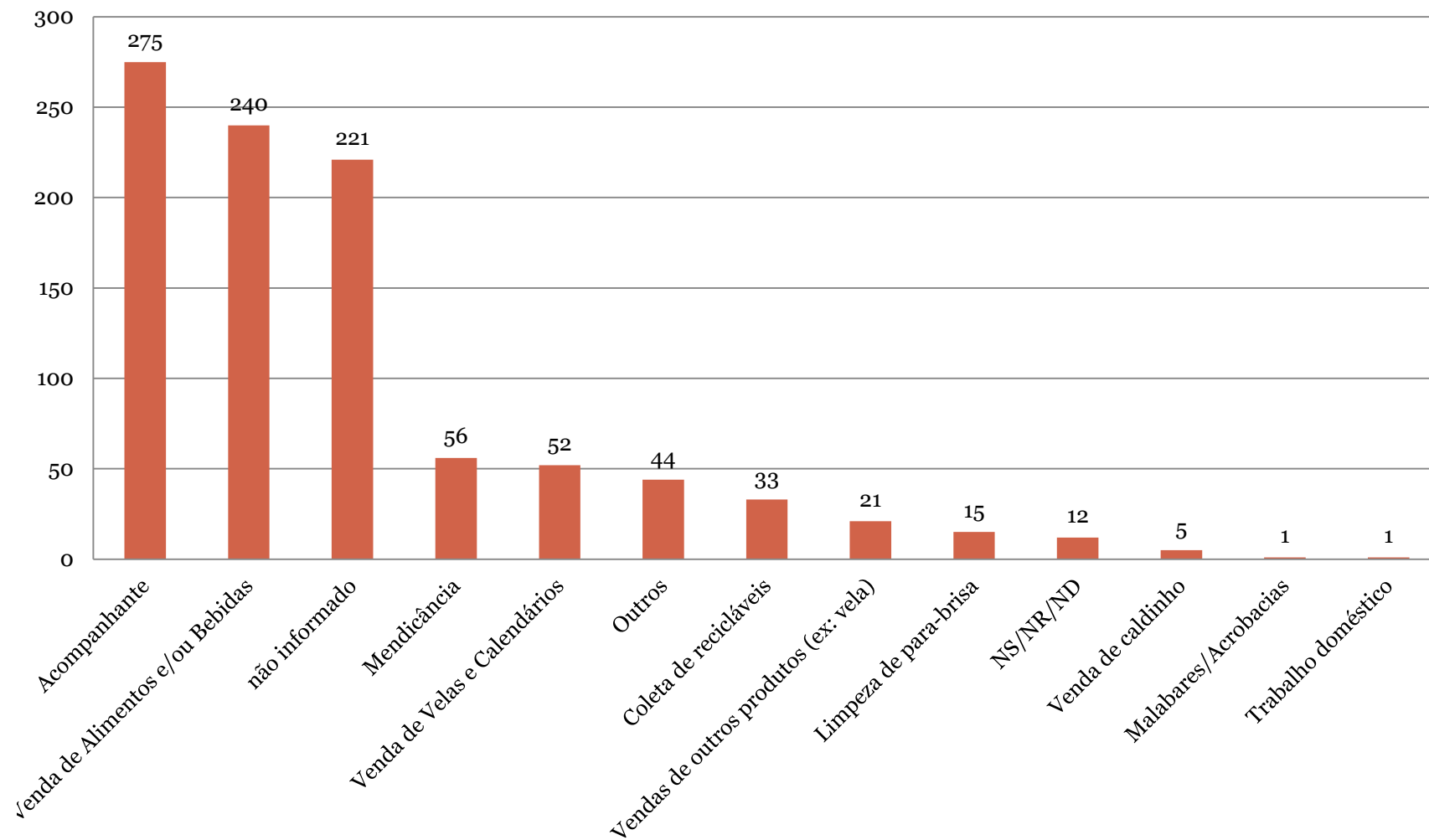
Distribuição dos casos de TI por frequência escolar



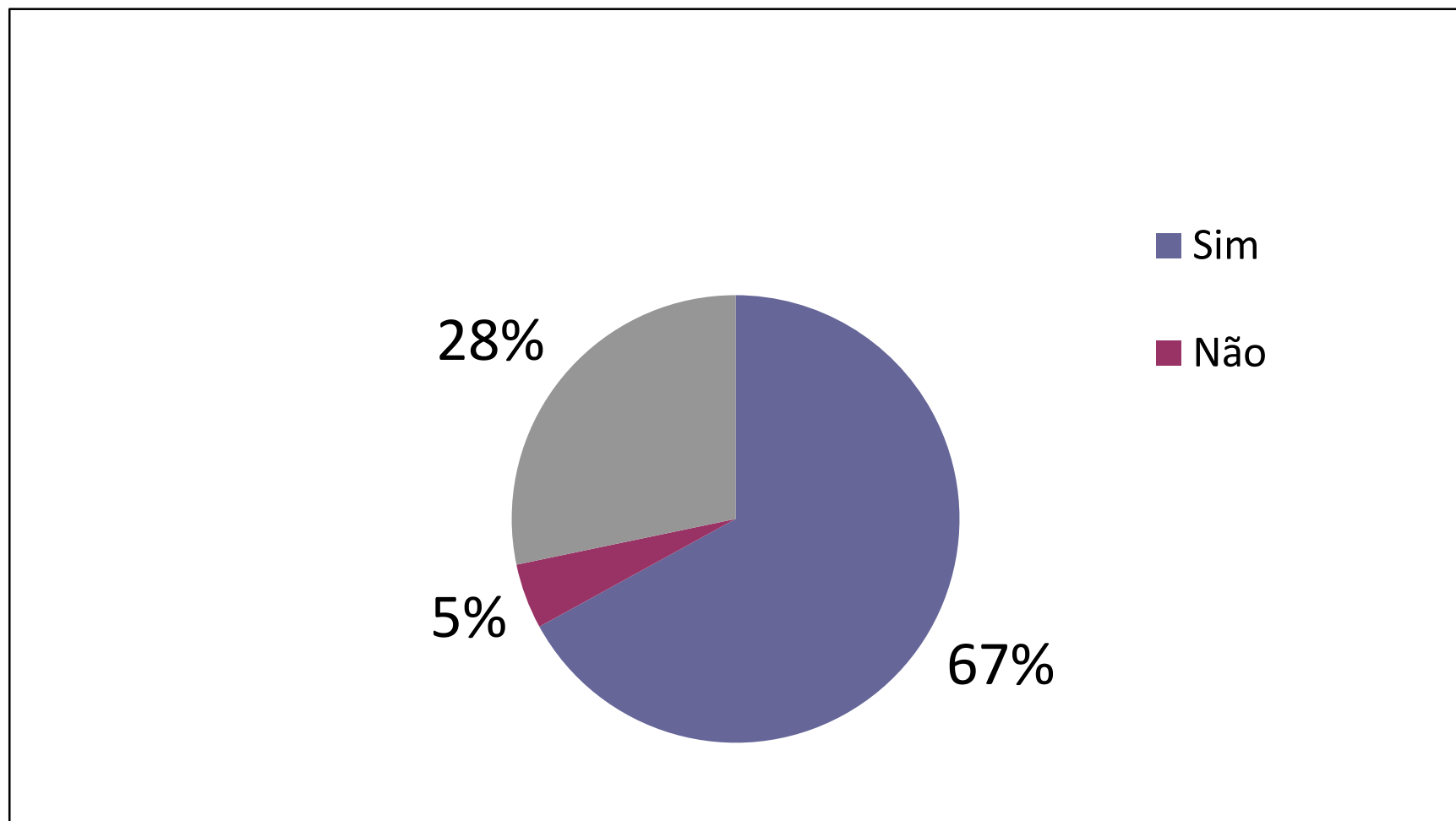
Distribuição dos casos de TI por Cor/Raça/Etnia



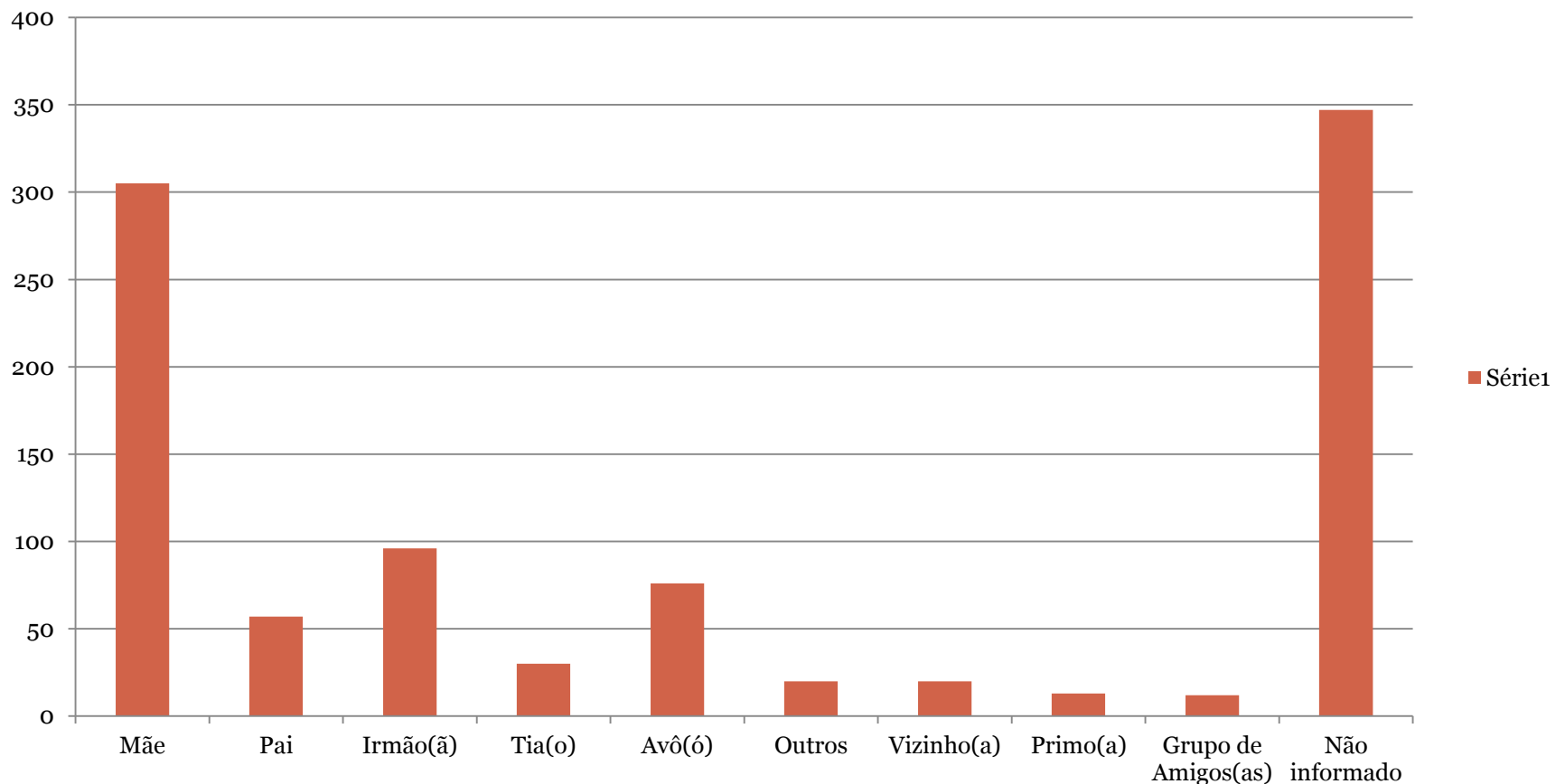
Distribuição dos casos identificados por tipo de trabalho Infantil



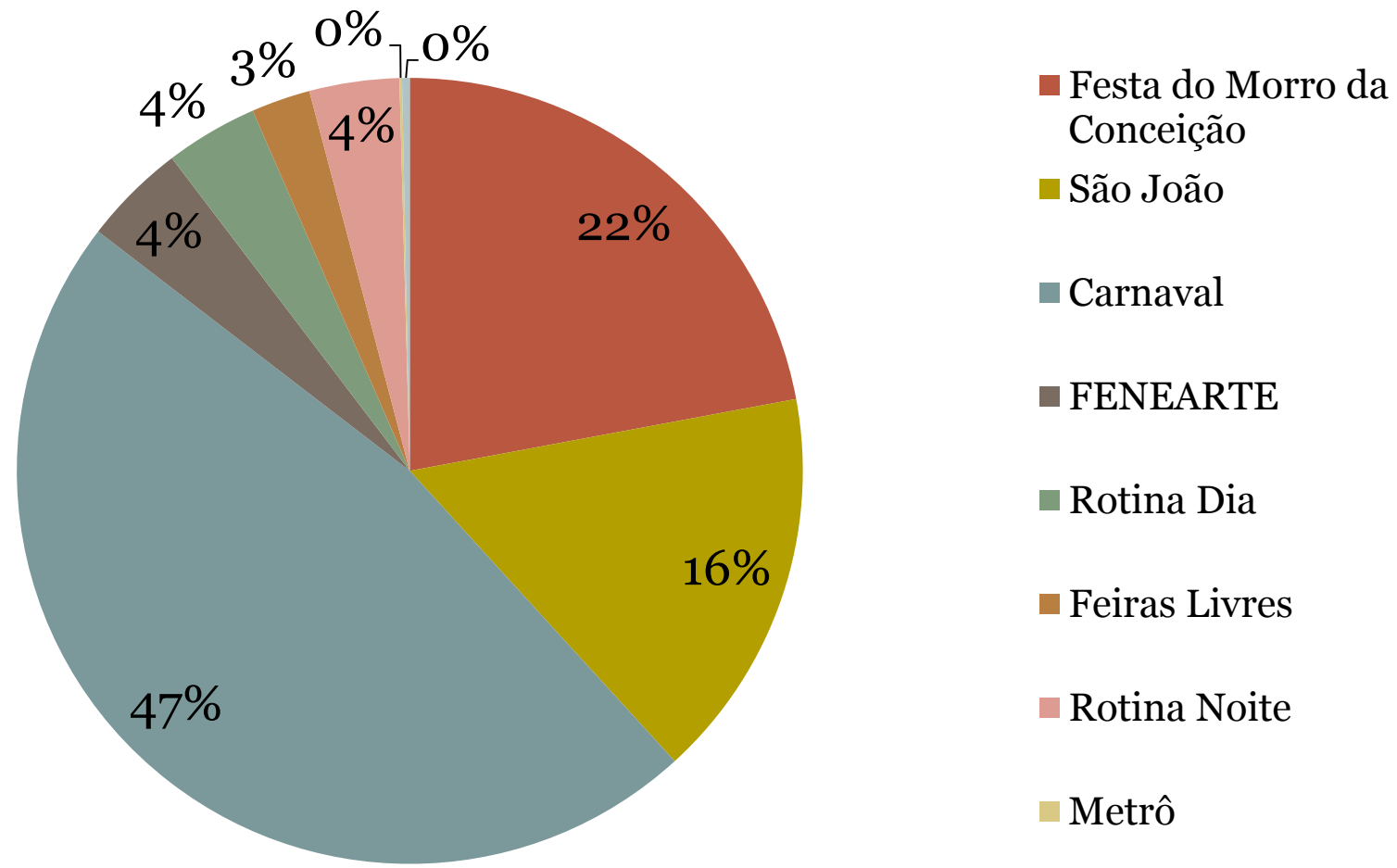
Distribuição dos casos identificados acompanhados por familiares/resp.



Distribuição dos casos identificados por tipo de vínculo com o acompanhante



Distribuição dos casos de TI por origem do cadastro



Obrigada!



Gerência de Proteção Social Especial de Média
Complexidade.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

3355-9292 / 3355-8574

petirecife@gmail.com

